

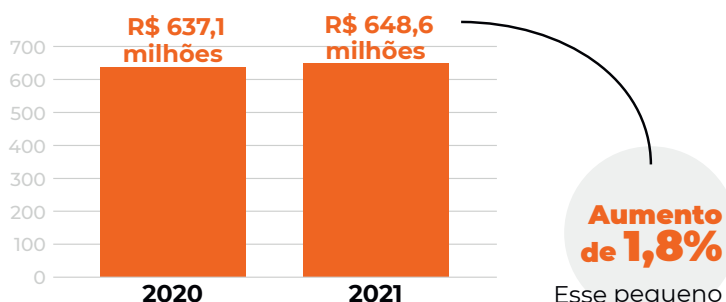
# PLOA 2021 e os impactos na política indigenista

Setembro de 2020

O PLOA 2021 traz um pequeno aumento de orçamento para a política indigenista, mas que não significa melhora na execução dessas políticas.

## Orçamento previsto para a FUNAI

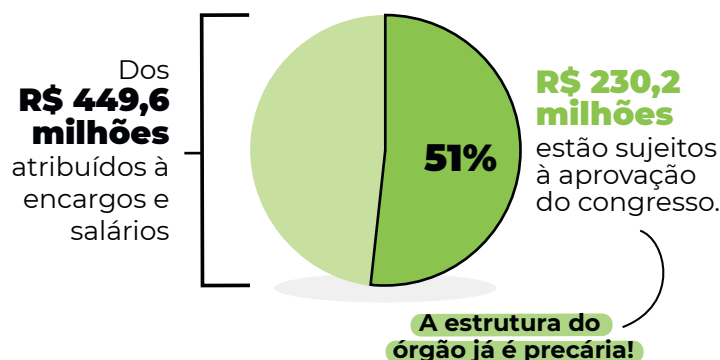
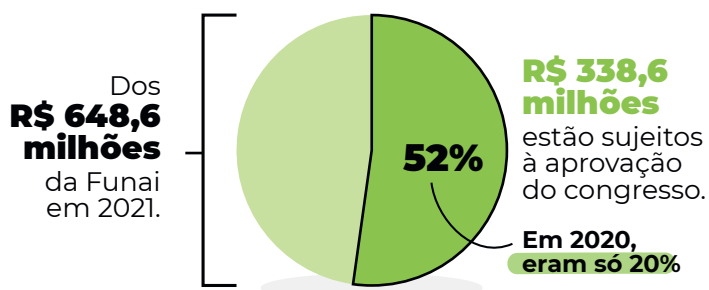
O projeto de lei prevê R\$ 11,4 milhões a mais para o principal órgão indigenista, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e R\$ 6,1 milhões a mais que a dotação atual do órgão no ano em curso.



**Aumento de 1,8%**  
Esse pequeno acréscimo está longe de remediar os impactos de anos de estrangulamento.

## É importante, no entanto, que façamos duas observações:

1. A queda orçamentária contínua é aliada da reorientação do atual executivo para política indigenista, marcada por um retorno ao viés militarizado e assimilacionista do órgão.
2. Boa parte dos recursos apontados na PLOA 2021 estão sujeitos à aprovação legislativa, **devido ao sufocamento orçamentário fruto da regra de ouro:**



## A situação da FUNAI em 2020

- Até agora **nada dos valores condicionados de 2020, mesmo aprovados pelo Congresso, foi executado pela Funai.**
- Apenas 58% da dotação atual da Funai foi efetivamente paga** (R\$376,92 milhões), até o início de setembro.
- Apenas 30%** dos recursos destinados para regularização, demarcação e fiscalização das Terras Indígenas e para proteção dos povos indígenas em isolamento voluntário foram executados (R\$ 6,3 milhões).
- A ação que passou a reunir todos os demais direitos indígenas (direitos sociais, gestão ambiental e territorial, preservação cultural etc.) **teve apenas 14% dos seus recursos efetivamente pagos até agora (R\$ 6,5 milhões).**
- A ação orçamentária criada a partir da atribuição de recursos extraordinários para contenção da pandemia teve **apenas 50% de seu orçamento executado** (R\$ 9,2 milhões) até o nono mês de um ano dramático.

Simultaneamente, crescem as ameaças de toda sorte aos territórios: além do avanço da COVID-19, também abundam invasões, perseguição de lideranças, projetos de altos impactos para as comunidades e destruição dos biomas por elas ocupados. **Como nunca deixou dúvidas o atual mandatário do governo federal, a crise da política indigenista não é crise, é projeto.**

